

1145 - A COMISSÃO DE CURATIVOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO COMO PROTAGONISTA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Tipo: POSTER

Autores: SILVANA MACHADO DO NASCIMENTO (HU/UEL), PRISCILLA PATRÍCIA NEGRÃO (HU/UEL), RAFAELA VIEIRA JORGE (HU/UEL), HEMILLY REBECA DIORIO CORREA (HU/ LONDRINA), PRISCILLA GHIRALDI LINARES (HU/ LONDRINA), ANA LUIZA BUENO (HU/ LONDRINA), FERNANDA SUPERBI TONINI (HU/ LONDRINA), MAGALI GODOY PEREIRA CARDOSO (HU/ LONDRINA)

Introdução: As lesões de pele representam um problema de saúde, acometendo a qualidade de vida dos pacientes. A efetiva avaliação e tratamento de lesões complexas demanda uma atuação eficiente pelas equipes de enfermagem e multiprofissional, representando um desafio. Diante disso, a atuação de Comissões de Cuidados com a pele, tem se mostrado relevantes no processo de cuidado ao paciente.

Objetivo: Relatar a atuação da Comissão de Curativos do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência da atuação da Comissão de Curativos do Hospital Universitário de Londrina - PR. A Comissão de Curativos é composta por três enfermeiros, dois técnicos de enfermagem e uma estagiária. Esta Comissão atua na prevenção de lesões, além do manejo de lesões complexas e estomias. A Comissão presta assistência ao paciente em todo o ciclo vital, sendo inclusas todas as faixas etárias de pacientes que passaram por internação no hospital citado. Há ainda, a atuação em um dos eixos do projeto nomeado "HU em casa", o qual realiza acompanhamento multiprofissional a casos complexos, com vulnerabilidade social, através de visitas domiciliares. **Resultados:** A solicitação de avaliação e acompanhamento dos pacientes internados pela Comissão de Curativos se dá por meio de pedidos de consulta via sistema utilizado no hospital em questão. A partir da solicitação é realizada visita beira leito para escolha de produto a ser utilizado de acordo com a característica da lesão, são considerados aspectos nutricionais, quadro infeccioso e comorbidades, com foco na efetividade do tratamento. Posteriormente à alta hospitalar, é dada continuidade no atendimento de casos complexos via ambulatorial. Além disso, a Comissão atua na realização de Educação em Saúde com os pacientes e familiares, ofertando suporte no manejo da lesão ou estoma durante o período de internação e posteriormente em domicílio, por meio de orientações e adoção do protocolo de alta hospitalar segura. Além da oferta de Educação Continuada com profissionais da instituição, através de capacitações relacionadas a temas originados das demandas assistenciais.

Conclusão: A atuação de uma Comissão de Curativos, tecnicamente qualificada, no contexto hospitalar resulta em maiores índices de cicatrização de lesões complexas, com consequente redução do tempo de internação e custos médicos hospitalares e proporciona o protagonismo da enfermagem do processo do cuidar. Além de ofertar suporte a pacientes, familiares e equipe multiprofissional no processo de internação e cuidados domiciliares.